

revista

pilotis

número dezenove

Revista Pilotis - n.º 19 - novembro/dezembro de 2011
Produção interna dos alunos e educadores
do Colégio São Luís

> nesta edição:

antigo aluno

Luís Álvaro do SFC

redes sociais

Você está seguro?

física

Professora no CERN



MÃOS DADAS E **FRONTEIRAS ABERTAS**

Formandos do Ensino Médio agora podem escolher uma universidade internacional para cursar faculdade com a intermediação do CSL.



O mundo é pequeno para quem pensa grande

O Colégio São Luís está realizando um sonho antigo: estreitar laços com instituições educativas jesuítas espalhadas pelo mundo. Nesta edição, você conhecerá melhor o programa de parcerias entre o Colégio e universidades da Companhia de Jesus nos cinco continentes. Um jesuíta brasileiro dirige, em Beijing, China, um centro superior (*The Beijing Center for Chinese Studies*). Você sabia?

Percebemos nos jovens de hoje um interesse cada vez maior em vivenciar novas experiências e participar da vida e das decisões do mundo. A construção de um lugar mais justo, fraterno, sem fronteiras e preconceitos será reforçada com o conhecimento e a vivência de outras histórias e culturas. No cerne dessa transformação, encontra-se, certamente, a educação.

Além disso, novidades implantadas no CSL trazem benefícios aos nossos alunos, como a inauguração de um espaço dedicado exclusivamente ao trabalho de psicomotricidade para as crianças da Educação Infantil e 1.º ano E. F.

A utilização responsável das redes sociais também será comentada nesta edição da revista, que traz dicas e reflexões importantes sobre nossas atitudes na rede.

Que Deus abençoe a todos e boa leitura!

Padre José Luis Fuentes, SJ

Diretor-Geral do Colégio São Luís



Revista Pilotis - n.º 19 - novembro/dezembro de 2011

- .3 falaram de nós**
CSL na imprensa
- .4 aconteceu**
Flashes do São Luís
- .6 aconteceu especial**
VI Bienal de Arte dos Colégios Jesuítas
- .8 linguagem**
Diminuindo as distâncias
- .9 redes sociais**
Você está seguro?
- .10 educação física**
Incentivo ao esporte
- .11 antigo aluno**
Por dentro da moda
- .12 pingue-pongue**
Paixão pelo futebol
- .14 mundo**
Mãos dadas e fronteiras abertas
- .16 integral**
Espaço de cuidados e estímulo da convivência
- .18 psicomotricidade**
Espaço e movimento
- .19 evento**
Alunos em busca do bem comum
- .20 física**
Educação e pesquisa
- .22 fórum inaciano**
"E lançai as vossas redes..."
- .23 música**
Concertos didáticos
- .24 projeto**
Vida saudável
- .26 notas**

FALARAM DE NÓS

Leia as matérias completas no site www.saoluis.org/sala-de-imprensa



DIPLOMATAS JUVENIS SALVAM A LÍBIA E O COMÉRCIO INTERNACIONAL EM TRÊS DIAS

O Estado de São Paulo

Na área de Educação do site do Estadão, a V SINU foi tema de matéria que mostrou as atividades realizadas pelos alunos nesse evento anual do CSL.

JOVEM DESCONHECE RISCOS PARA DSTS

Folha de São Paulo

Matéria do jornal coloca a escola como principal fonte de informação e entrevista o assessor de Formação Cristã sobre o assunto.



CRIATIVIDADE: HABILIDADE EM ALTA

Gestão Educacional

O coordenador da 2.ª série E.M., Marco Antonio, fala sobre o Fórum de Profissões e a escolha da carreira.

O HERÓI DO COLÉGIO

Revista Kzuka

Alunos comentam sobre o coordenador da 3.ª série do E.M., Cristiano Wiik, uma pessoa querida por todos do CSL.



VII Festival Coreográfico Andanças

No dia 16 de setembro, os alunos dos cursos extras Dança Kids, Aero Dance, Dança do E.M. Noturno e Ginástica Olímpica e Rítmica participaram do VII Festival Coreográfico Andanças.



Dia de Formação - 1.º ano

No dia 14 de setembro, as crianças do 1.º ano E.F. da manhã foram até a Vila Gonzaga e aproveitaram o seu Dia de Formação. O tema do encontro foi "Crescendo e aprendendo: descobrindo nos amigos e na natureza a presença de Deus".



Recreação esportiva na Hebraica

Dia 27 de agosto, nossas crianças da Recreação Esportiva participaram da 30.ª Olimpíada de Escolas de Esportes do Clube Hebraica. A alegria e a integração de nossas crianças foram contagiantes.



Mundo Robótico

Os alunos do 4º ano do Integral trabalharam os passos para a montagem de uma cidade com peças de LEGO, articulando mecanismos para o desenvolvimento do projeto cultural.

Projeto Aracnídeos

Com o projeto ARACNÍDEOS, os alunos do grupo 2B do Integral puderam explorar tais classes peçonhentas e não peçonhentas e aprender sobre o cuidado necessário para lidar com esses animaizinhos, parte do nosso meio ambiente.



Torneio de Xadrez

O Colégio São Luís participou 10º Mack Desafio de Xadrez Escolar com 26 enxadristas. O evento foi realizado no dia 24/09/2011, no Ginásio do Colégio Mackenzie.



Alunos do 4.º ano participam do projeto Kademi

Ao longo do segundo semestre de 2011, os alunos do 4.º ano participaram do projeto Kademi (www.kademi.com.br). Trata-se de um site educacional dirigido ao público infantil, cujo objetivo é motivar de maneira lúdica o estudo e a prática de atividades pedagógicas.



Mandalas - Círculos Mágicos

Alunos do 1.º ano E. M., por meio do ato de criar, fizeram a sua própria mandala em um exercício que gerou muita tranquilidade a todos. O resultado do trabalho pôde ser visto no 4.º andar HL.

Projeto Conexões

Nos dias 18 e 19 de junho, o Colégio São Luís realizou, em conjunto com o British Council Brasil, a Cultura Inglesa, a Escola Superior de Artes Célia Helena e o National Theatre de Londres, a 5.ª edição do Projeto Conexões para fomento à dramaturgia e ao teatro estudantil.



Dia de Circo no Pré I

A turma do Pré I realizou uma saída cultural ao Circo dos Sonhos, que foi o tema de projeto. O Circo dos Sonhos é voltado para crianças de todas as idades, e o espetáculo Turma da Mônica no Mundo do Circo reúne os participantes em uma festa que mistura teatro, esquetes, paródias e atrações circenses.



4.ª Olimpíada de Ciências para o Ensino Fundamental

A 4.ª Olimpíada de Ciências para o Ensino Fundamental do 6.º ao 9.º ano aconteceu nos dias 10 (para 6.º e 7.º ano) e 11 de outubro (para 8.º e 9.º ano).



Experiência de Fraternidade

No dia 13 de setembro, os alunos do 7.º ano do E.F. realizaram a Experiência de Fraternidade do semestre. Eles prepararam diversas atividades para fazer com as crianças dos locais que visitaram.



(Clara G. Mayall, 8.º ano, aluna do Colégio Santo Inácio - RJ, vencedora do concurso para escolha da logotipo desta Bienal)



O COTIDIANO NA ARTE

Por Nilza Guimarães,
professora de Arte do EF

“A ideia da realização de uma exposição de Arte com trabalhos produzidos pelos alunos dos colégios da Província Centro-Leste nasceu das reflexões e de troca de experiências entre os educadores no III Encontro de Professores de Arte, promovido pelo CPPA, em setembro de 1999. Sentiu-se, nessa ocasião, necessidade de valorizar a riqueza e a diversidade produzidas nos colégios, assim como fortalecer os laços que unem esses educadores numa proposta concreta e conjunta. Essa proposta foi submetida à apreciação do Conselho Superior da ACOJE, que a aprovou, formando-se uma comissão

com representantes de todos os colégios para elaborar um projeto com vistas à realização do evento. A comissão reuniu-se em março e agosto de 2000, coordenada pelo CPPA, e optou-se por uma Bienal cujo 1ª edição aconteceu em 2001.” (Documento Oficial da Bienal de Arte dos Colégios Jesuítas da Província Brasil Centro-Leste)

A arte, em suas diferentes manifestações, é necessária para o desenvolvimento humano. Ela é uma linguagem universal, uma forma de busca do conhecimento de si próprio, do homem como um todo e da natureza que nos cerca.



A Bienal de Arte dos Colégios Jesuítas reflete o espírito de uma época, a visão, o pensamento e o sentimento dos jovens alunos, tornando possível o contato direto do público com as artes visuais, cênicas, musicais e outras formas de expressão artística trabalhadas em sala de aula.

Para que esses jovens entendam a arte de seu próprio tempo, é necessário contar a eles o caminho das artes e dos homens na história e concretizar esse aprendizado com atividades de pesquisa, de criação, de interação e debate.

Os alunos dos sete colégios espalhados por Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo prepararam mais uma edição, certos de que sua arte marcou a VI Bienal e contribuiu para a realização de um sonho, de uma reflexão, de uma trajetória ou, quem sabe, de uma história.

Envolvidos num clima de muita amizade, respeito e alegria, os alunos conviveram com a arte dos sete colégios,

durante quatro dias, em Juiz de Fora - MG. As apresentações aconteceram dentro do próprio Colégio dos Jesuítas, onde as salas de aula foram utilizadas como dormitórios e oficinas.

Neste ano, o tema que norteou a produção dos trabalhos e de todas as manifestações artísticas durante o evento foi “O cotidiano na arte”. Entre os diversos trabalhos apresentados pelo Colégio São Luís na VI Bienal de Arte, esteve a encenação teatral “Uma peça por outra”, que foi um dos destaques do segundo dia do evento. Com o texto de Jean Tardieu, a peça é formada por três esquetes que “desmascaram” ao público os mecanismos do fazer teatral. Os escolhidos para a nossa montagem foram: Só Eles o Sabem, Um Gesto por Outro e Conversação Sinfonieta.

Uma das atrizes, Beatriz Brito dos Santos, da 2.ª série EM noturno, disse: “O evento foi maravilhoso e tenho certeza de que ficará guardado na memória de cada pessoa que participou”.

Tivemos também uma belíssima exposição dos trabalhos desenvolvidos durante as aulas de arte. Os projetos foram feitos pela equipe de Arte do 1.º ano EF até a 1.ª série EM diurno e noturno.

Segundo o Assessor Pedagógico, Acidiniz Fonseca da Silva, a exposição

dos trabalhos foi muito coerente com o tema da VI Bienal. Ele completa dizendo que a diversidade de cores e tons compôs um cenário encantador.

Agradeço o apoio e interesse de todos os diretores e coordenadores do Colégio São Luís durante os meses que antecederam a VI Bienal de Arte, pois, sem a confiança depositada no meu trabalho como coordenadora, não seria possível realizar mais uma etapa desse nosso grande sonho.

“A arte não reproduz o que vemos. Ela nos faz ver.” (Paul Klee)

Deixo registrado um depoimento da aluna Julia Roriz de Oliveira, escrito durante a avaliação da VI Bienal:

“Todos que conheci foram maravilhosos e inesquecíveis, nem que seja por terem dado apenas um sorriso ou um bom dia!... Fizemos verdadeiras amizades! Eu já estou com saudades. Há apenas uma coisa que eu não estou gostando: A DISTÂNCIA! Mas quero agradecer por tudo a todos!” Até 2013, se Deus quiser, no Colégio Santo Inácio - RJ. ■

“Todas as artes contribuem para a maior de todas as artes, a arte de viver.” (Bertold Brecht)





DIMINUINDO AS DISTÂNCIAS

Por Luciane Isabel de Freitas,
professora do 1.º ano do E.F.

Para estimularmos ainda mais os nossos educandos, na área de Linguagem Oral e Escrita, trabalhamos, no 2.º semestre, com o gênero literário CARTA.

Tínhamos como objetivos principais: levar o aluno a refletir sobre o funcionamento do sistema de escrita; produzir um texto em linguagem escrita; favorecer cada vez mais a autonomia tanto na leitura como na escrita; estimular a ampliação e partilha dos seus conhecimentos e aprendizados e desenvolver as relações sociais em diferentes grupos e contextos.

Pensando em várias estratégias para alcançarmos esses objetivos, seguimos algumas etapas:

- partilha sobre as diversas formas de nos comunicarmos por meio da escrita;
- motivação para o projeto de nos correspondermos com outro Colégio Jesuíta da Província - Colégio de Juiz de Fora;
- leitura compartilhada do livro adotado para o projeto: **O Carteiro Chegou**, Janet & Allan Ahlberg, Companhia das Letrinhas.
- leitura de outras obras relacio-

nadas ao tema: **Viviana Rainha do Pijama**, Steve Webb, Editora Salamandra, e **Felpe Filva**, Eva Furnari, Editora Moderna.

- partilha e listagem "Do que precisamos para escrever uma carta?";
- elaboração de uma carta para um amigo da sala;
- leitura das cartas;
- elaboração de cartas para os alunos do Colégio de Juiz de Fora;
- envio das cartas;
- leitura das cartas que receberam dos alunos do outro colégio.

Assim, com tudo isso, aprendemos que, apesar de haver tanta tecnologia hoje, é possível e interessante resgatar um meio de comunicação tão importante e usado pelos nossos bisavós, avós e pais.

Todo esse aprendizado foi bastante gratificante e significativo. Com dedicação e entusiasmo, finalizamos o nosso projeto Cartas e agora queremos saber: **VOCÊ JÁ RECEBEU OU ENVIOU UMA CARTA? SE RESPONDEU NÃO, VALE A PENA ESCREVER E ENVIAR UMA PARA ALGUÉM ESPECIAL!** ■



VOCÊ ESTÁ SEGURO?

Tantas informações pessoais compartilhadas exigem cuidados que garantam a sua segurança.

Por Roberta Ramos,
professora de Português do E.F.

Quem acessou o Google na penúltima semana de setembro deve ter se surpreendido com uma seta azul apontando o "Google +". Foi uma investida da empresa para captar mais usuários para sua nova rede social, já que o Orkut foi deixado de lado pela maioria dos brasileiros (e já não fazia sucesso nos outros países), e o Google Buzz e o Google Wave não emplacaram. A seta azul funcionou: o Google + já se aproxima dos 50 milhões de usuários.

Mais e mais novidades

Na mesma semana, não por acaso, Mark Zuckerberg anunciou diversas novidades que começam a chegar à maior e mais completa rede social do momento: o Facebook. São aplicativos novos, inserção de vídeos e streaming de música direto no status, além de uma linha do tempo com suas fotos. O Facebook não é apenas uma rede social, é uma fonte de informação sobre seus gostos, preferências e ações, informações pessoais que você passa a compartilhar com outras pessoas e com um mercado ávido por detalhes sobre nós, para poder construir suas ações de marketing.

Qual o limite?

Justamente por esse compartilhamento de informações pessoais surge uma questão à qual devemos prestar atenção sem, no entanto, transformá-la em paranoia: a segurança virtual.

Uma rede social permite que o usuário cadastre informações pessoais (como nome, endereço, telefones, endereços de e-mail, data de nascimento, etc.), além de outros dados que formarão o seu perfil. Se o usuário não limitar o acesso a seus dados apenas a pessoas

que ele conheça, todas as suas informações poderão ser visualizadas por qualquer um que utilize esse site. Também é recomendável que se evite fornecer muita informação a seu respeito, com dados como viagens feitas, locais que está visitando, fotos da família e outros, pois nenhum site está isento do risco de ser invadido e de ter suas informações furtadas. É importante estar atento e avaliar que informações você disponibilizará nas redes sociais, principalmente se elas podem ser vistas por todos.

Cautela e Diversão

Rever amigos, partilhar vídeos, músicas, comentar se "curtiu" o pensamento de alguém, ver as fotos das férias do colega, tudo isso é muito agradável de ser feito, e não precisamos abandonar nossos contatos virtuais para garantir nossa segurança. Basta refletir se você, na vida real, teria coragem de permitir que qualquer desconhecido tivesse acesso a determinados detalhes sobre sua vida. Certamente, não! Então, limite-os a pessoas com quem você tem algum relacionamento, e não adicione desconhecidos. Procure saber de onde a pessoa o conhece e por que quer adicioná-lo.

Dicas para manter-se seguro:

- Deixe o mínimo de informações em seu perfil.
- Você distribui seu endereço, suas fotos e telefones para qualquer um na praia, na praça, no ônibus ou no mural da escola? Por que você as distribuiria na Internet?
- Não comente detalhes de horários e lugares onde estará. Faça isso por telefone ou por e-mail apenas com quem conhece pessoalmente.
- Se divulgar fotos, use as que não facilitem seu reconhecimento nem disponibilizem endereços ou o nome de sua escola.
- O que importa é a qualidade, e não a quantidade de amigos. Cuidado com estranhos. Jamais aceite convite de encontro presencial com quem não conhece.
- Troque sua senha periodicamente.
- Caso seja agredido por estranhos, configure sua conta para bloquear os contatos indesejados.
- Se visualizar conteúdos suspeitos de serem racistas ou com cenas de violência contra crianças, denuncie em www.denuncie.org.br

Tomando alguns cuidados, você pode acessar as redes sociais de forma segura, divertindo-se com os amigos sem correr o risco de ser prejudicado, perseguido ou ameaçado ■





INCENTIVO AO ESPORTE

2011 é o vigésimo primeiro ano em que o Colégio São Luís realiza os Jogos Interamizade, reunindo diversos colégios de São Paulo nas quadras e no Ginásio de Esportes para jogos de vôlei, handebol, basquete e futsal.

No dia 30 de setembro, pais, alunos, professores e amigos se reuniram para assistir à abertura do VIII Jogos Interamizade do Ensino Médio Noturno; os jogos aconteceram no dia 01 de outubro. Já entre os dias 07 e 22 de outubro, os alunos do Ensino Médio diurno participaram dos XXI Jogos Interamizade*.

Modalidades diversas

Badminton, beisebol, flag, taco e golbol são modalidades diferentes, pouco difundidas no Brasil, que garantem a diversão nas aulas de Educação Física do CSL. "O aluno de hoje tem muita informação e traz ideias novas para a aula, por isso é importante que o Colégio apresente novidades, além

dos bem conhecidos futebol, basquete, handebol e vôlei", diz Fabio Oliani, coordenador da área.

Até o 5.º ano E.F., os alunos praticam esportes mais lúdicos, como pega-pega, queimada e pique bandeira. A partir do 6.º ano E.F., são introduzidos os esportes coletivos, com as turmas divididas em grupos femininos e masculinos. De acordo com o coordenador de Educação Física, um dos pontos positivos de ensinar jogos diferentes é estimular alunos que não têm tanta habilidade com bola.

O método de ensino de todas as atividades é o mesmo. Na primeira aula, ensina-se o fundamento básico; na segunda, o professor demonstra todas as regras; e na terceira, os alunos praticam o jogo. Em média, são dadas duas ou três aulas para treinar o esporte.

Esportes Paraolímpicos

No 2.º ano E. M., o Colégio incen-

"Em um jogo como badminton, esse aluno pode explorar outras qualidades e até se destacar."

tiva os jovens a ter consciência da dificuldade que as pessoas com deficiência física enfrentam. Ensina-se o golbol, por exemplo, esporte que utiliza uma bola com um guizo e é praticado por cegos ou atletas com pouca visão.

Outra modalidade dos jogos paraolímpicos ensinada aos alunos é o vôlei sentado, criado para portadores de dificuldades motoras. As regras são praticamente as mesmas do vôlei tradicional, mas os jogadores não podem usar as pernas para se deslocar pelo espaço. ■

*Detalhes sobre os Jogos Interamizades estão no hot-site: www.saoluis.org/interamizade. Colaboração nas informações e no texto: Lide Agência de Comunicação.



POR DENTRO DA MODA

"Tive de descobrir meu caminho respeitando minhas escolhas e, às vezes, até abandonando aquilo que eu já havia começado como carreira."

Adriana Barra é, hoje, um nome conhecido nacional e internacionalmente no meio da moda. Respeitada estilista, a antiga aluna do Colégio São Luís é natural de Londrina, no Paraná, nascida em 25 de fevereiro de 1974.

Já em São Paulo, passou quase toda sua vida acadêmica nas salas de aula do CSL. Adriana, desde pequena, sempre teve opinião a respeito de tudo e, atualmente, considera que o Colégio a ajudou a construir valores emocionais e de relacionamento importantes, orientando sua disciplina e fortalecendo o lado social e altruísta que devemos ter. Suas principais lembranças do São Luís dizem respeito aos seus amigos, presentes em sua vida até hoje. "Isso fez toda diferença. O São Luís sempre prezou muito esse tipo de relação", diz a estilista.

Escolhas para a vida

Ao terminar o Ensino Médio, Adriana prestou vários vestibulares para cursos diferentes, justamente por não encontrar o que gostaria de fazer. "Lembro que, na época, como tudo era novo na área em que atuo hoje, o Colégio ainda era muito focado em Exatas e Biológicas. Eu não me achava muito em certas coisas por ter uma veia mais artística. Acredito que isso tenha mudado com o tempo."

A jovem cursou Propaganda & Marketing, estudou Design de Interiores na Itália e em Londres e é bacharel em

Desenho de Moda, com especialização em estilo e em fotografia, pela faculdade de Santa Marcelina.

A profissional acredita que as pessoas devem se ouvir e recomeçar, se necessário, pois decidir o futuro com apenas 16 anos não é fácil. "Acho que assim nos tornamos verdadeiros naquilo que escolhemos fazer de nossa vida."

Parece que o caminho percorrido pela antiga aluna deu certo e resultou em sucesso e realização. Ao fazer escolhas, tendo que, por vezes, voltar atrás ou reconstruir até se sentir realizada

com a decisão tomada, Adriana contou com o apoio da família e de amigos.

Em dezembro de 2002, a estilista abriu sua própria loja e transformou seu nome em uma grife. Questionada sobre as influências que marcam sua carreira, ela respondeu: "Tenho tantas... permeiam entre Design, Moda, Arte, Culinária, LifeStyle, etc. O mais importante não são as influências, mas a capacidade de estarmos abertos para que um simples fato do cotidiano possa também nos inspirar." ■



Se você quiser conhecer mais sobre a antiga aluna e atual estilista Adriana Barra, acesse: www.adrianabarra.com.br



PAIXÃO PELO FÚTEBOL

Luís Álvaro, presidente do Santos Futebol Clube, conta sobre sua carreira e relembra os tempos em que era aluno do Colégio São Luís.

Revista Pilotis - Em sua época de aluno, o futebol e seus bastidores já despertavam em você algum interesse fora do comum?

Luís Álvaro - Sim. Eu era Santista e meu Clube quase não tinha torcedores em São Paulo. No São Luís, só havia um outro peixeiro: o Senador Eduardo Suplicy, um ano mais velho do que eu. Como tive o privilégio de ver a ascensão do Santos à condição de protagonista e não mais coadjuvante do Campeonato Paulista, lia tudo o que se publicava sobre o Alvinegro, assistia aos jogos nos estádios com meu pai e, algumas vezes, fui aos treinos na Vila Belmiro. Além disso, jogava bola também, tentando (sem êxito) imitar as jogadas de Zito, Formiga, Álvaro, Del Vecchio, Vasconcelos, Tite, Pepe, etc. Resultado: na terceira série do Ginásio fui solenemente reprovado.

RP - Como foi o processo de descoberta para a gestão esportiva?

LA - Sou empresário desde os 28 anos, quando fundei a minha primeira agência de propaganda. Depois, enveredei pela área de consultoria imobiliária e dirigi no Brasil a mais antiga empresa do setor (Richard Ellis), com sede em Londres. Então fui diretor do Banespa no governo Montoro, chefe de gabinete do Ministro da Fazenda (Bresser Pereira), diretor administrativo do Banco Central, entre outras atividades. Com isso, acumulei uma razoável experiência de gestor e percebi que os clubes de futebol eram administrados de forma amadora e apaixonal. Imaginei-



“A formação jesuítica deu-me o reforço da orientação herdada da família quanto aos princípios que marcaram minha vida.”



-me, então, capaz de criar um novo paradigma. Junto com um grupo de importantes empresários, montamos a estrutura profissional do Santos e adotamos rígidos princípios de governança corporativa. O resultado está à vista: credibilidade restabelecida, reinserção do Santos no mercado internacional, manutenção dos ídolos no Brasil e quatro títulos em cinco campeonatos disputados, inclusive o da Libertadores, depois de 48 anos de “jejum”.

RP - Qual a importância do Colégio São Luís para a sua vida profissional?



LA - A formação jesuítica deu-me o reforço da orientação herdada da família quanto aos princípios que marcaram minha vida. Respeito ao semelhante, apego à verdade, coragem de ter e expor ideias, solidariedade, amor à justiça, seriedade e empenho nas missões assumidas. Além disso, a qualidade excepcional do ensino deu-me a base para que ampliasse meus horizontes.

RP - Você se lembra de algum fato marcante que você vivenciou como aluno?

LA - Tive muitos fatos marcantes na minha vida no São Luís. Alguns pitores-



cos, como o que aconteceu numa primeira aula da manhã, para a qual tinha levado um enorme despertador, posto que o professor Máximo iria nos ensinar as horas em Inglês. Estremunhado de sono na aula discursiva de História, coloquei a cabeça entre os braços e curti uma boa soneca. Desgraçadamente, 3 minutos antes de a aula terminar, o despertador tocou um alarme ensurdecedor, e eu acordei assustado, com o professor à minha frente, indignado e bravo, pois ele achou que, além de ter dormido, eu ainda colocara o despertador para me acordar no fim da aula! ■

MÃOS DADAS E FRONTEIRAS ABERTAS

Com a intermediação do CSL, formandos do Ensino Médio podem escolher uma universidade internacional para cursar.

*Por Tuna Serzedello,
Departamento de Comunicação do CSL*



O Colégio São Luís participa da maior rede de escolas do mundo. A rede jesuíta de educação, com escolas e universidades em todos os continentes, existe para cumprir o chamado de Santo Inácio de Loyola. Em busca de ser mais para os demais, sacerdotes jesuítas se espalharam pelo mundo com a missão de oferecer educação de excelência por onde passavam.

Nossos alunos formandos do Ensino Médio têm cada vez mais se interessado por opções de formação que vão além das nossas fronteiras, o que também é uma tendência da sociedade em geral. Pensando em oferecer o melhor para seus alunos, o Colégio São Luís entrou em contato com diversas universidades jesuítas ao redor do mundo e estabeleceu laços e parcerias, buscando ampliar os seus horizontes e ajudar na escolha de um curso superior no exterior.

Como funciona

Da Itália à China, da Bélgica aos Estados Unidos, nossos estudantes

poderão optar por curso e universidade, e o CSL fará a intermediação dessa relação, facilitando o contato entre a família e a universidade.

As parcerias respeitam as leis e características de cada país e universidade e têm diferentes possibilidades em cada local. Bolsas de estudo, garantia de vaga e auxílio na acomodação são algumas das vantagens oferecidas.

Quem procurar

O assistente pedagógico Acidiniz Silva é o responsável pelo atendimento aos alunos interessados. Nesse processo, ele vai orientar alunos e famílias sobre vocação, entender seus desejos e levantar as possibilidades para esse aluno. Agende uma conversa pelo telefone 3138 9671 ou pelo e-mail acidiniz.silva@saoluis.org

Antigos alunos que desejem realizar cursos de pós-graduação ou aprofundamento em idiomas como inglês, espanhol, francês, chinês e japonês podem também entrar em contato. ■

Conheça as oportunidades

Veja a lista das universidades contatadas pelo São Luís e os cursos que elas oferecem:

ARGENTINA

Universidad Católica de Córdoba.

BÉLGICA

Facultés Universitaires Notre-Dame De La Paix e HELMO - Haute École Libre Helmo Mosane.

CANADÁ

Campion College - da Universidade de Regina.

CHILE

Universidad Alberto Hurtado.

COLÔMBIA

Pontificia Universidad Javeriana.

ESPAÑA

Campus Deusto Bilbao e Universidad Pontificia Comillas.

FRANÇA

Lycée Privé Sainte Geneviève.

HONG KONG

The University of Hong Kong.

ITÁLIA

Pontifical Gregorian University e Loyola University de Roma.

JAPÃO

Sophia University.

COREIA DO SUL

Sogang University.

CHINA

Loyola University Beijing.

LÍBANO

Université Saint-Joseph.

MÉXICO

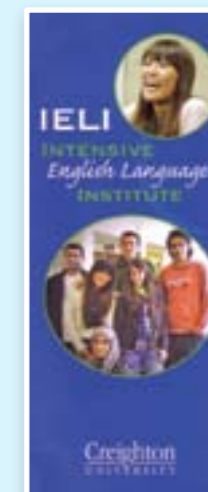
Universidad Jesuita de Guadalajara (ITESO).

REINO UNIDO

Heythrop College (Londres) e Campion Hall (Oxford).

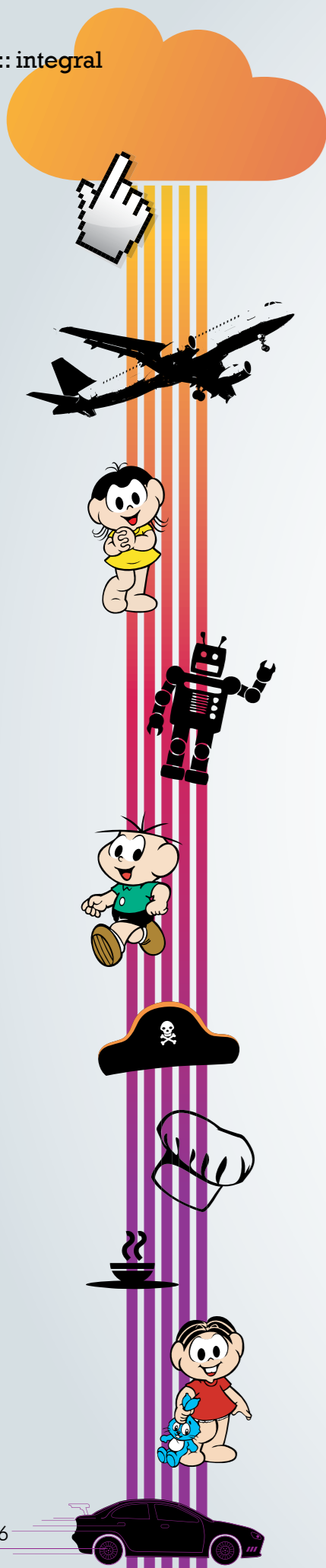
ESTADOS UNIDOS

Boston College, Boston.
Canisius College, Buffalo (NY).
Creighton University,
Omaha / Nebraska.
Fairfield University, Connecticut.
Fordham University, New York.
Georgetown University, Washington D.C.
John Carroll University, Ohio.
Loyola University, Chicago.
Loyola University, Maryland.
Seattle University.



Curiosidades

Durante o contato com as universidades jesuítas, descobrimos algumas curiosidades sobre nossos parceiros. Na China, o diretor do Beijing Center for International Studies é um baiano: o padre Roberto Ribeiro, ex-aluno do Colégio Jesuíta Antonio Vieira, de Salvador. Encontramos brasileiros também na Seattle University e na Creighton University, ambos trabalhando com admissão de estudantes internacionais. O São Luís também recebeu a visita de uma delegação da Sophia University de Tóquio (que tem currículo em inglês para alunos estrangeiros).



ESPAÇO DE CUIDADOS E ESTÍMULO DA CONVIVÊNCIA

Por Ana Cristina Croce,
coordenadora pedagógica do Integral

A criança que brinca consegue se expressar melhor, tem mais qualidade de vida e tem a possibilidade de treinar antes de agir, tornando-se uma pessoa mais ponderada e segura de seus atos e decisões.

Na infância, a brincadeira possibilita o desenvolvimento da linguagem, do pensamento, da socialização, da iniciativa e da autoestima. Assim, a criança estará sendo preparada para tornar-se cidadã e ser capaz de enfrentar desafios, que são cada vez maiores na sociedade de hoje.

Com a brincadeira, ela compreende a si e ao outro. Além de desenvolver o corpo e a mente em um processo natural, poderá adotar valores e atitudes que a acompanharão por toda a vida.

Por isso, no Colégio São Luís, os alunos que permanecem conosco no período Integral têm a possibilidade de realizar diversas atividades, nas quais

há hora para tudo: almoço, higiene, descanso, lição de casa, estudo, atividades específicas como oficina de arte, culinária, informática, recreação, natação, judô, iniciação esportiva, oficina de música, projeto cultural e muito mais.

As instalações são amplas e confortáveis, em um espaço onde os alunos encontram bem-estar físico e segurança. Em cada grupo, há um educador que acompanha todas as atividades.

O Integral é um espaço que estimula a convivência. Nas atitudes mais comuns do dia a dia, as crianças desenvolvem o hábito da gentileza, do respeito, da amizade e da solidariedade como base para a convivência harmoniosa.

Trabalhamos com uma proposta curricular que privilegia uma rotina planejada, completa e dinâmica, que proporciona o desenvolvimento da responsabilidade e da autonomia, assim como a ampliação do universo social,



“Não é o muito saber que sacia e satisfaz, mas o sentir e saborear internamente as coisas.”

(Santo Inácio de Loyola)



emocional e cultural do aluno, respeitando o ritmo de cada um e incentivando vários momentos lúdicos.

A maior herança que podemos deixar para as nossas crianças é o seu tempo de infância, que jamais voltará. Por isso, é muito importante que os pais não sobre-carreguem o cotidiano dos filhos, tratando-os como se fossem miniexecutivos.

Uma criança feliz tem muito mais chances de desenvolver suas potencialidades para ser um adulto feliz e, assim, transformar o mundo.

É nisso que acreditamos! Somos responsáveis pelas escolhas que fazemos para os nossos pequenos, enquanto eles não têm discernimento suficiente para fazer suas próprias opções. ■

Alternativas para todas as famílias

O Colégio São Luís, acompanhando as transformações dos tempos modernos, estruturou o período Integral para alunos do Maternal 2 ao 5.º ano do Ensino Fundamental. A opção de permanência pode variar entre 2, 3, 4 ou 5 dias da semana, de acordo com a necessidade de cada família.

Para os alunos do 6.º ao 9.º ano E. F. o CSL oferece o Período Estendido, no qual os alunos são acompanhados por um professor que o orienta nas lições de casa e estudo.

Projetos culturais

Infantil A - “Pelo mundo dos transportes, vamos passear.

De carro, de avião ou de trem, você pode vir também!”

Infantil B - “Os mistérios dos piratas vamos revelar. Com o Pré 2 do Integral, faremos uma viagem de arrepiar.”

Grupo 1 - “Turma da Mônica: histórias com muita ação. Com o grupo 1 do Integral, será pura diversão!”

Grupo 2A - “Que beleza! Vamos estudar a fúria da natureza!”

Grupo 2B - “Muito esporte radical com o grupo 2B do Integral!”

Grupo 3 e 4 Manhã e G 3B Tarde: “Será que tudo é legal dentro do mundo virtual? No Integral, vamos aprender o que é bom conhecer!”

Grupo 5 - “Culinária italiana na cozinha experimental é o novo projeto do Grupo 5 do Integral!”

Infantil A - “Brinquedos: nosso projeto atual! Muita arte e diversão com o Grupo Infantil A do Integral!”

Infantil B - “Educação Ambiental e reciclagem é no Integral!”

Grupo 1 - “Crianças do mundo no Integral! Diferentes dos demais, mesmo assim somos iguais!”

Grupo 2A - “Fantasias e histórias fazem lembrar nossas memórias!”

Grupo 2B - “Uma aventura animal! Venha conhecer os aracnídeos com o Grupo 2B do Integral!”

Grupo 3B - “Vai e vem, com os meios de transportes aprendemos também!”

Grupo 4 - “No Grupo 4 do Integral, criar com a robótica será genial!”

Grupo 5 - “Com o projeto cultural do Grupo 5 do Integral, as 7 maravilhas do mundo vamos conhecer e muito aprender.”

ESPAÇO E MOVIMENTO

São Luís é pioneiro na criação de uma sala especialmente aparelhada para a psicomotricidade.

Com 200 m², a sala “Espaço e Movimento” foi criada este ano no Colégio São Luís para auxiliar os alunos de 2 a 6 anos a desenvolverem a consciência corporal, as habilidades motoras, sensoriais, perceptuais, cognitivas e afetivas, a lateralidade, o equilíbrio e a localização espaço-temporal, além da atenção e concentração necessárias à aprendizagem das crianças no período da Educação Infantil.

O trabalho de psicomotricidade e percepção é realizado nesse espaço, equipado com túnel sensorial, circuito olímpico, parede de escalada, cama elástica, grande circuito de três níveis e campo de futebol, entre outros itens. Com eles, os pequenos podem correr, pular, rolar, equilibrar-se, distanciar-se, cair, entrar, sair, subir, descer, sentir, tocar e ouvir, entre outras atividades.



“A segurança material e afetiva que a sala proporciona permite às crianças descobrir as possibilidades de exploração do corpo”, diz Eliane Marques Costa, coordenadora pedagógica da Educação Infantil.

No CSL

A psicomotricidade está na grade de aulas do Colégio São Luís há quatro anos. As atividades eram realizadas em sala de aula e no Ginásio, durante a aula de Educação Física. “Começamos a aperfeiçoar cada vez mais o nosso trabalho nesse campo e sentimos falta de espaço, montagens e materiais mais apropriados. Então surgiu a ideia da sala”, conta Eliane. O projeto levou um ano para ser elaborado e executado pela coordenação da Educação Infantil, da Educação Física (professor Leandro Sanchez) e diretoria pedagógica do Colégio.

A coordenadora ressalta a necessidade de se elaborar um plano de ensino alicerçado nos fundamentos psicomotores, com clareza dos objetivos a serem atingidos, visando ao desenvolvimento global da criança e respeitando as leis da maturidade neurológica. ■



Objetivos do espaço

- Desenvolver a coordenação motora ampla (habilidades desempenhadas com o corpo todo, buscando harmonia e controle de movimentos amplos) e fina (destreza para exercer atividade de movimento espacialmente pequeno, que requer um emprego de força mínima, mas com grande precisão ou velocidade, sendo executada principalmente pelas mãos e pelos dedos, às vezes também pelos pés).
- Estimular o desenvolvimento psicomotor por meio de jogos e brincadeiras.
- Vivenciar noções espaciais e temporais.
- Favorecer o desenvolvimento da criança para a aquisição do conhecimento e perceber todas as partes do corpo, com ênfase nos órgãos dos sentidos, sempre respeitando a individualidade dela e acreditando no seu potencial.



Comitês

Os alunos foram divididos nos seguintes comitês:

ACNUR (Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados) - teve como principal missão garantir o bem-estar dos refugiados, além de prover, em alguns casos, assistência sob a forma de alimentação, materiais diversos ou ajuda financeira.

CDS (Comissão de Desenvolvimento Sustentável) - trabalhou para assegurar o desenvolvimento socioeconômico mundial, garantindo, ao mesmo tempo, a preservação de nosso meio ambiente.

CS (Conselho de Segurança) - discutiu a situação na Líbia.

OMC (Organização Mundial do Comércio) - abordou uma discussão muito importante para o comércio mundial: o equilíbrio entre as nações para garantir um mercado mais justo para todos.

CCOM (Comitê de Comunicação) - duas duplas de jornalistas foram responsáveis pela cobertura da atuação de cada comitê. Para isso, redigiram reportagens sobre o tema do comitê a que foram designados, com a incumbência não apenas de informar os delegados dos demais comitês mas também de fornecer um novo ponto de vista sobre a discussão aos delegados do próprio comitê.



ALUNOS EM BUSCA DO BEM COMUM

Neste ano, a V SINU foi realizada pelos alunos do EM do CSL e do Colégio São Francisco Xavier.

Aconteceu entre os dias 09 e 11 de setembro, no Colégio São Luís, a V edição da SINU (Simulação das Nações Unidas), que contou também com a participação do Colégio São Francisco Xavier.

Durante os três dias, os alunos tornam-se representantes diplomáticos de países do mundo todo. Um dos objetivos do evento, que é realizado anualmente no CSL, é fazer com que os alunos procurem soluções e alternativas para os principais acontecimentos que confrontam o panorama global. A plataforma de discussão é semelhante à da Organização das Nações Unidas (ONU). ■





EDUCAÇÃO E PESQUISA

Por Fabiana B. Kneubil,
professora de Física da 3.ª série EM

A professora de Física Fabiana B. Kneubil, da 3.ª série do Ensino Médio, participou do curso "Escola de Professores de Física no CERN em Língua Portuguesa", realizado no Centro Europeu de Pesquisas Nucleares – CERN, em Genebra, na Suíça, de 04 a 09 de setembro de 2011.

Em uma semana, a professora participou de várias atividades, entre aulas, visitas aos laboratórios, atividades experimentais e reuniões, conforme programação disponível em: <http://indico.cern.ch/conferenceDisplay.py?confId=149267>.

Essa atividade foi coordenada pela Secretaria para Assuntos de Ensino da Sociedade Brasileira de Física e financiada pela Diretoria de Educação Básica Presencial da CAPES e pelo Departamento de Popularização e Difusão da Ciência do Ministério da Ciência e Tecnologia.

Pelo terceiro ano consecutivo, professores brasileiros vão ao CERN no Programa dos Professores Portugueses, graças à oportunidade gerada pelo LIP (Laboratório de Instrumentação e Física Experimental de Partículas - em Coimbra) de Portugal, que abriu a possibilidade de participação de professores de outros países de fala portuguesa na Escola de Física do CERN, originalmente específica para professores portugueses. Neste

ano, essa escola de Física contou com 20 professores brasileiros, 40 professores portugueses e 10 professores africanos.

Um pouco da Física do CERN

O CERN emprega nas suas instalações um conjunto de 6 aceleradores. Cada um tem por finalidade aumentar a energia do feixe das partículas recebidas antes de enviá-las a experiências ou a um outro acelerador. O mais famoso deles é o LHC, do inglês Large Hadron Collider (Grande Colisor de Hádrons), com os seus 27 km de circunferência, a 100 metros de profundidade, no qual partículas circulam durante 20 minutos antes de atingirem a energia e velocidade máximas para colidirem entre si e resultarem em outras ainda menores.

As colisões entre as partículas são planejadas para acontecerem em quatro pontos específicos, onde estão localizados os quatro detectores do LHC. O Atlas, mostrado na foto abaixo, e o CMS são detectores genéricos, capazes de identificar inúmeros tipos de partículas, até mesmo partículas desconhecidas. Os outros dois detectores (LHCb e ALICE) são "dedicados" a partículas bem específicas.

Durante a semana no curso, Fabiana teve a oportunidade de aprofundar seus



*Este texto está publicado na íntegra no site do CSL: www.saoluis.org



conhecimentos sobre física de partículas e se maravilhar com a fronteira do conhecimento científico. A maior obra de engenharia do mundo, as instalações do CERN têm toda infraestrutura e tecnologia de ponta para executar e realizar experimentos que detectem e comprovem o que os modelos teóricos atuais da física preveem.

Fronteira do conhecimento e para que o CERN?

Desde a Grécia Antiga, há mais de 2000 mil anos, cientistas e filósofos buscaram entender a natureza e saber do que as coisas são feitas. Hoje, sabemos que toda matéria visível é feita de átomos, e estes, de partículas ainda menores, os prótons, os nêutrons e os elétrons.

A física de partículas começa a se desenvolver substancialmente a partir da década de 30, quando se iniciaram as pesquisas científicas com aceleradores e outros equipamentos que necessitavam de desenvolvimento tecnológico. À medida que se aumenta a energia num experimento, mais microscópica pode ser a investigação. Por isso, muitas partículas, além das que constituem o átomo, foram descobertas a partir de 1930, tais como: pósitron (antimatéria), neutrino, muon, méson pi, fóton, káon, partículas da interação fraca W e Z, qua-

rks, entre outras. Todas essas partículas são organizadas por um modelo teórico chamado Modelo Padrão, que também prevê a existência de uma outra partícula chamada bóson de Higgs. Atualmente, os cientistas do CERN dedicam-se à detecção desse bóson, que, segundo eles, é responsável por conferir a massa às demais partículas. Está previsto para o ano que vem, 2012, um experimento com potencialidade máxima, ou seja, uma energia altíssima, para detectar o famoso bóson de Higgs, também chamado de "partícula de Deus".

Independentemente do sucesso ou do fracasso desse experimento, o CERN tem fins científicos, portanto, deverá continuar. Segundo os cientistas, se o modelo teórico não funcionar e não encontrarmos o bóson de Higgs, temos de continuar nossos estudos e pesquisas para entender melhor a natureza e aprimorar nosso modelo teórico.

Muitos outros projetos e estudos acontecem simultaneamente no CERN. Pesquisas sobre antimatéria, energia escura, massa dos neutrinos, expansão do Universo, Big Bang... Todas ainda sem respostas, pois estão no limite da física atual.

Que o CERN possa cumprir os objetivos principais de pesquisa, educação e inovação tecnológica, sempre em torno

CERN

O Centro Europeu de Pesquisas Nucleares faz parte de um projeto criado após a 2.ª guerra, em 1954, com a intenção de unir países, e hoje possui colaboração do mundo inteiro. A organização tem vinte Estados membros e é atualmente o local de trabalho de, aproximadamente, 2.600 funcionários em tempo integral, assim como 7.931 cientistas e engenheiros (representando 580 universidades e centros de pesquisa e 80 nacionalidades). Numa proposta de desenvolvimento científico e tecnológico, o CERN realiza experimentos em física nuclear de altíssima energia e, desde a sua criação, cinco prêmios Nobel já foram concedidos aos físicos por resultados lá obtidos.

da união e colaboração de pessoas do mundo inteiro. Por isso, divulgar a ciência é uma necessidade. Incentivar jovens para a carreira científica faz parte da construção do futuro da humanidade. O desenvolvimento científico e tecnológico deve estar a favor da humanidade e contribuir para o crescimento pessoal e profissional dos jovens.

Durante essa semana de curso no CERN, foi possível sentir a importância do desenvolvimento científico para melhorar as condições de vida das pessoas. Entender o mundo a nossa volta é um passo que a humanidade deve dar em direção à ampliação da consciência, e a educação em Ciência faz parte dessa caminhada. ■



Sala de controle central do CERN.



“E LANÇAI AS VOSSAS REDES...”

Por Bárbara Câmara Barbosa de Almeida,
antiga aluna do CSL

Nos dias 17 e 18 de setembro, aconteceu o Fórum Inaciano de Jovens Regional de São Paulo, Campinas e Sul de Minas, no Centro Pastoral Santa Fé, casa próxima à Vila Gonzaga, na Rodovia Anhanguera.

O Fórum reuniu jovens das obras jesuítas da região e deu continuidade ao Fórum Regional e Provincial, realizado no final do ano passado. Estiveram presentes representantes do Colégio São Luís, do Colégio São Francisco Xavier, da ETE, de Santa Rita do Sapucaí, do próprio Centro Pastoral Santa Fé, da casa de juventude Anchieta, da Paróquia São Luís Gonzaga, do grupo OPA (Oração Pela Arte) e dos Antigos Alunos dos colégios jesuítas (São Luís, São Francisco e ETE).

Trabalho em rede

A ideia central desses Fóruns é criar a aproximação entre todas as obras jesuítas, que têm a base na espiritualidade

de inaciana. Por meio da aproximação, a intenção é que elas possam se articular, fortalecendo a rede da qual fazem parte, para que, assim, os seus trabalhos possam se complementar.

Durante o Fórum deste ano, aconteceram momentos de partilha entre os participantes; oficinas de comunicação, espiritualidade, arte e política; apresentação de cada obra; uma noite cultural, em que se apresentaram os talentos presentes no encontro, e uma celebração dando fim ao trabalho dos dois dias.

Na oficina de comunicação, surgiu a ideia de colocar como desafio aos participantes a divulgação da rede por meio da experiência adquirida no Fórum: eles deveriam relatar suas impressões a três pessoas de suas obras, que, por sua vez, teriam de falar a outras três pessoas, e assim por diante, fazendo com que a rede inaciana fosse conhecida pelo maior número de pessoas em todas as obras, consolidando-a.

Antigos alunos

Uma obra, em especial, começou a se redefinir nesse encontro. Os antigos alunos participantes dos três colégios jesuítas da região tiveram a oportunidade de começar a pensar o que significa ser um antigo aluno e o que pode ser feito para que o contato com as obras seja mantido. A ideia é que, por meio de projetos sociais e espirituais, esses alunos não se sintam perdidos por estarem fora dos colégios e possam dar continuidade ao aprendizado inaciano. Um dos projetos voltados para esse público é a Páscoa São Luís Gonzaga. No Fórum, foi proposto a participação dos antigos alunos na ONG Um Teto Para Meu País (www.umtetoparameupais.org.br). Os representantes da obra presentes no encontro continuam trabalhando juntos para criar novas ideias e completar essa articulação. ■

CONCERTOS DIDÁTICOS



Por Gabriela Vasconcelos Abdalla,
professora de Música



O Colégio São Luís proporcionou a série Concertos Didáticos 2011, com apresentações regulares de grupos de música renomados da cidade de São Paulo. Mais de 450 alunos do 2.º ao 5.º ano EF assistiram aos grupos: Choronas, Ensemble SP, Núcleo de Música ATP e Quaternaglia. Tais concertos foram preparados em parceria com a equipe de música da escola a fim de que o conteúdo musical – trazido pelos artistas convidados – estivesse de acordo com as necessidades pedagógicas da escola.

Durante o ano, houve aulas preparatórias de Música antes das apresentações de cada grupo, para que as crianças tivessem um melhor aproveitamento dos concertos. Nesse processo, tivemos uma resposta muito positiva dos alunos, que ficaram entusiasmados com o repertório, realizaram pesquisas e relataram as experiências que tiveram ao ouvir as músicas e os estilos abordados. Mas não foram apenas os alunos que aprovaram os concertos, também os professores de cada série puderam identificar alguns temas tratados nas

aulas (época e história referente às músicas e compositores, elementos sonoros e manifestações artísticas) e, assim, fazer paralelos de acordo com suas atividades e matérias.

Variedade musical

O 1.º concerto foi realizado em 12 de maio, dia do aniversário do Colégio São Luís, com o grupo das Choronas, formado por quatro musicistas, que encantaram as crianças tocando ritmos próprios da música brasileira: choro, baião, maxixe e samba, incluindo composições de grandes nomes, como Pixinguinha, Chiquinha Gonzaga, Adoniran Barbosa entre outros.

Em junho, tivemos a célebre presença do Ensemble São Paulo, considerado um dos mais notáveis grupos de câmara da América Latina. O grupo tocou um repertório com peças de compositores eruditos, como Ludwig van Beethoven e Antonin Dvorak.

Já em setembro foi a vez do núcleo de música ATP, composto por músicos e atores cujas pesquisas e estu-

dos abrangem uma ampla gama de instrumentos, como piano, acordeom, violão, percussão e clarinete. O grupo introduziu os alunos no mundo da Trilha Sonora, com arranjos e músicas de grandes filmes e desenhos animados. Durante o concerto, tivemos a participação especial de alguns alunos, que sonorizaram uma radionovela.

Por fim, foi a vez do Quaternaglia, um dos mais importantes quartetos de violões da atualidade, que brindou o fim da série com um repertório variado, com peças do Renascimento Inglês e até de música brasileira do século XXI.

Durante as apresentações, os músicos interagiram com as crianças, explicando um pouco mais sobre as músicas escolhidas, o que tornou a experiência das crianças ainda mais rica. Também houve espaço para que fizessem perguntas sobre músicas, instrumentos e compositores. Toda essa vivência aproximou as crianças da boa música, proporcionando mais um passo para o aprendizado de excelência. ■



VIDA SAUDÁVEL

Nei Márcio Oliveira de Sá,
assessor de Formação Cristã do E.M. noturno

Desde 2006, o Colégio São Luís, por meio da Equipe de Formação Cristã, desenvolve o Projeto Afetividade e Sexualidade junto aos mais de quatrocentos alunos das onze turmas do Ensino Médio Noturno.

Conforme o Planejamento Pedagógico do Colégio São Luís, na perspectiva da Pedagogia Inaciana, pretende-se desenvolver “um processo de formação integral dos alunos”. A dimensão afetiva é o “conjunto de possibilidades que a pessoa tem de relacionar-se consigo mesma e com os demais, de manifestar seus sentimentos, suas emoções e sua sexualidade, com o objetivo de se construir como ser social. É desenvolver a capacidade de amar e expressar amor nas relações interpessoais”.

O atual contexto social não contribui para isso: vivemos uma crise ética, decorrente de um ambiente propício ao individualismo, ao pragmatismo utilitarista e hedonista, na qual a relação de alteridade se perde, e a busca do prazer a qualquer custo desvia o caminho dos valores que levam à verdadeira felicidade. A família, transmissora de valores e capaz de refletir sobre atitudes de vida, vai perdendo espaço para os meios de comunicação. Nesse sentido, esvazia-se um projeto centrado na capacidade de contemplar cada etapa da vida como degrau a ser alcançado, e os resultados são: a desestruturação familiar, o con-

sumo de bebidas alcoólicas, o uso de drogas lícitas e ilícitas, a gravidez indesejada e o crescente aumento da violência entre adolescentes e jovens.

Na perspectiva da elaboração do projeto de vida centrado em valores verdadeiros e que entenda o processo de amadurecimento com etapas a serem pensadas e planejadas, de forma saudável, o Projeto conta com a parceria de dois médicos especialistas na questão da sexualidade e da gravidez na adolescência: Dr. Marco Aurélio Galletta e Dra. Adriana Weismann, ex-aluna do Colégio São Luís.

Desenvolvimento do Projeto

1.º passo - Discussão do tema entre os professores e educadores

O projeto de Afetividade e Sexualidade quer responder às diferentes necessidades dos alunos. Sob o acompanhamento da Equipe de Formação Cristã, buscou-se, a princípio, um trabalho integrado aos professores, baseado nas várias disciplinas que, em suas especificidades, abordaram as questões ligadas à vida afetiva.

2.º passo - Palestra para lançamento do Projeto junto aos alunos e primeiro contato com o médico especialista

Para a continuidade dos trabalhos,

a Diretoria de Formação Cristã contou com a assessoria do Dr. Marco Aurélio Galletta, formado pela Universidade de São Paulo (USP) em 1989, especialista em Ginecologia e Obstetrícia no Hospital das Clínicas. Atualmente é médico assistente da Clínica Obstétrica do mesmo hospital, sendo responsável pelo Setor de Gravidez na Adolescência e pela Liga Acadêmica de Assistência Pré-Natal. Para um trabalho mais direto com as alunas, Dra. Adriana Weismann, membro da Equipe do Dr. Galletta, também se integrou ao projeto.

Visando criar um primeiro contato com os alunos, optou-se por realizar uma palestra aos alunos em cada série do Ensino Médio noturno. Dessa forma, Marco Aurélio trabalhou as várias questões ligadas aos fatores sociais, psicológicos e biomédicos que contribuem para a gravidez na adolescência e apresentou as principais Doenças Sexualmente Transmissíveis, adaptando o conteúdo a cada uma das três séries do Ensino Médio.

3.º passo - Possibilidade de elaborar perguntas de forma anônima

Depois da palestra do Dr. Marco Aurélio e com o assunto “aquecido”, em cada sala de aula das onze turmas do Ensino Médio Noturno foi colocada uma caixa fechada com cadeado, com uma pequena abertura para a inserção



de papéis com perguntas e sugestões de assuntos para serem debatidos no projeto. O convite estava aberto a todos que desejassem o esclarecimento de dúvidas ou proposição de assuntos sem a necessidade de identificação.

Muitas indagações foram feitas: houve turmas que, durante dois dias, escreveram mais de quarenta perguntas, a respeito dos mais variados temas ligados à afetividade, ao comportamento sexual, à anatomia do homem e da mulher e às DSTs. Essas perguntas foram reunidas de forma sigilosa e repassadas aos médicos.

4.º passo - Conversas com os alunos, por gênero, em grupos de duas turmas

Dias depois da realização da palestra para os alunos de cada série, com base nas perguntas depositadas nas “caixinhas”, Dr. Marco Aurélio e Dra. Adriana conversaram com os meninos e com as meninas, divididos por gênero em duas turmas.

Nessa etapa, os médicos esclareceram dúvidas, ouviram outras questões e

também apresentaram diversas reflexões sobre o comportamento sexual do jovem. É importante mencionar que, nesses momentos, os meninos foram separados das meninas, para criar maior liberdade, e não houve a presença de nenhum educador ou professor além dos médicos.

Procurando criar o ambiente propício para a conversa, os médicos deixaram os alunos bem à vontade para apresentar suas dúvidas, questionamentos e partilhar experiências referentes aos temas da afetividade e sexualidade. Várias questões também foram esclarecidas por e-mails enviados aos médicos.

5.º passo - Devolutiva dos médicos e avaliação dos alunos

Em conversas posteriores, tanto médicos quanto alunos e alunas avaliaram esse momento como “rico e proveitoso” para a troca de experiências e esclarecimentos. Constatamos uma quantidade significativa de alunas que nunca tinham ido a uma consulta com ginecologista. Após a conversa com a Dra. Adriana, várias delas perceberam a importância

de fazer um acompanhamento para esclarecer essas questões.

No decorrer dos anos, reduziu-se consideravelmente o número de alunas adolescentes grávidas no Colégio. Mesmo sem revelar o conteúdo das conversas com os grupos de alunos e alunas, os médicos fizeram observações preciosas sobre temas que afligem nossos adolescentes, nutrindo a equipe de Formação Cristã e os professores, especialmente os da área de Biologia, de elementos importantes para o desenvolvimento de seus trabalhos.

Reflexão

O Projeto “Afetividade e Sexualidade” tem se revelado essencial para um bom trabalho de formação afetivo-sexual dos estudantes. Por mais que os educadores do Colégio tenham conhecimento a respeito dos assuntos relativos a essa área, a presença de uma Assessoria Especializada é condição essencial para a segurança de todos e para a satisfação de muitas questões levantadas por alunos e educadores.

É muito importante que os estudantes dos colégios jesuítas tenham a oportunidade de refletir sobre seu Projeto de Vida, de forma processual e bem assistida.

Temos certeza de que, com base na reflexão sobre um projeto de vida centrado em valores cristãos, haverá caminhos seguros para uma verdadeira realização pessoal e social, resultante de escolhas feitas com discernimento e com acompanhamento dos educadores. ■





CSL CONTA COM MENORES APRENDIZES

No dia 15 de julho, oito jovens com idade entre 14 e 16 anos começaram a trabalhar nos setores de Recursos Humanos, Biblioteca, Diretoria e Coordenadorias de Ensino.

Os jovens foram contratados em regime CLT e trabalham seis horas por dia. Além do salário, os participantes ainda recebem benefícios como cesta básica e vale-transporte. O contrato do projeto Menor Aprendiz é de dois anos, conforme a Lei 11.180/2005.



ENAC

A 23.ª edição do Encontro de Alunos Colaboradores aconteceu entre os dias 31/08 e 03/09 no Colégio dos Jesuítas, localizado na cidade de Juiz de Fora, Minas Gerais. O tema deste ano foi "Liderança Inaciana e Vida Sustentável".

Participaram do projeto alunos e educadores dos sete colégios da Província Brasil Centro-Leste (São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais). O Colégio São Luís contou com a presença de 14 alunos do Ensino Médio (diurno e noturno), além de dois educadores.

Edição/Jornalista Responsável

Marcia Guerra - DECOM
Departamento de Comunicação (MTB 2435)

Diagramação

André Luiz da Silva Cantarino - DECOM

Revisão

Dayane Cristina Pal - Publicações

Reportagem

Ana Cristina Croce, coordenadora do Integral
Bárbara Câmara, antiga aluna
Fabiana B. Kneubil, prof.ª de Física da 3.ª série EM
Gabriela Vasconcelos Abdalla, prof.ª de Música
Luciane Isabel de Freitas, prof.ª do 1.º ano EF
Nei Nei Márcio Oliveira de Sá, assessor de Formação Cristã do EM noturno
Nilza Guimarães, prof.ª de Arte do EF
Roberta Ramos, prof.ª de Português do EF
Tuna Serzedello - DECOM

Colaboração

Tuna Serzedello - DECOM

Fotografia

NAVI - Núcleo Audiovisual

Direção Geral

Padre José Luis Fuentes, SJ

Direção

Benedita de Lourdes Massaro
Denise Michels Ortiz Krein
Jairo Nogueira Cardoso
Luiz Antonio Nunes Palermo



Rua Haddock Lobo, 400 - Cerqueira César
CEP 01414-902 / São Paulo, SP
Tel.: 11 3138 9600 / www.saoluis.org

A Revista Pilotis é uma publicação interna do Colégio São Luís.

novembro

As atividades estão sujeitas a alterações.

01	Testão EM noturno
02	FINADOS - FERIADO
04 e 05	Encontro de Jovens do 9º ano EF
09	Encerramento do 5º ano EF
11	Confraternização EM
14	RECESSO
15	PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA - FERIADO
17	Exposição Estudo do Meio 8º ano EF
20	DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA - FERIADO
21 a 25	Provas Bimestrais EM diurno e noturno
22 a 25	Provas Bimestrais EFI
24	Festa de Encerramento do 1º ano EF

dezembro

02	Encerramento do ano letivo para o EFI
05 a 13	5ª Avaliação
05 e 10	Período Estendido do Integral
13	Formatura 9º ano EF
15	Formatura EM diurno
17	Natal da Comunidade
19	Formatura EM noturno
20	Último dia letivo
25	NATAL

Você pode participar da
Revista Pilotis n.º 20!

Escreva sua sugestão de pauta, artigo, opinião ou crítica para revistapilotis@saoluis.org

B1 Astrônomos observaram que a nossa galáxia, a Via Láctea, está a $2,5 \cdot 10^7$ anos-luz de Andrômeda, a galáxia mais próxima de nossa. Com base nessa informação estudantes em uma sala de aula fizeram o seguinte:

- A distância entre a Via Láctea e Andrômeda é de 2 milhões de km.
- A distância entre a Via Láctea e Andrômeda é maior que $2 \cdot 10^{19}$ km.
- A luz proveniente de Andrômeda leva 2,5 milhões anos para chegar à Via Láctea.

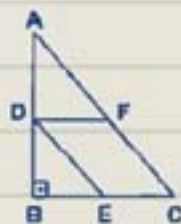
Está correto apenas o que se afirma em

- I.
- II.
- III.
- I e III.
- II e III.

1 ano luz aproximadamente $2 \cdot 10^7$ s

72 Na figura, o triângulo ABC é retângulo com catetos $BC = 3$ e $AB = 4$. Além disso, o ponto D pertence ao cateto AB , o ponto E pertence ao cateto BC e o ponto F pertence à hipotenusa AC , de tal forma que $DECF$ seja um paralelogramo. Se $DE = 3/2$, então a área do paralelogramo $DECF$ vale

- $\frac{63}{25}$
- $\frac{12}{5}$
- $\frac{58}{25}$



VOCE PREPARADO PARA O VESTIBULAR
E PARA AQUILO TUDO QUE VEM
DEPOIS DO VESTIBULAR.



COLÉGIO
SÃO LUÍS
jesuitas

Conhecer Para Transformar



• EDUCAÇÃO INFANTIL A PARTIR DO MATERNAL • ENSINO FUNDAMENTAL • ENSINO MÉDIO • PERÍODO INTEGRAL • CURSOS EXTRAS

ASSISTA À TV DO COLÉGIO NO SITE: WWW.TVSAOLUIS.ORG

WWW.SAOLUIS.ORG - 3138.9600 - 3138.9696 - SECRETARIA@SAOLUIS.ORG

[TWITTER.COM/COLEGIO_SAOLUIS](https://twitter.com/COLEGIO_SAOLUIS) - [WWW.FACEBOOK.COM/SAOLUIS](https://www.facebook.com/saoluis)

RUA HADDOCK LOBO, 400 - ESTAÇÕES CONSOLAÇÃO E PAULISTA DO METRÔ